



## Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas 8 de Fevereiro de 2021 - *Economia sem tráfico de pessoas*

O Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas de 2021 destaca uma das principais causas do tráfico de pessoas: o modelo econômico dominante, cujos limites e contradições são agravados pela pandemia COVID-19.

O tráfico de pessoas é parte integrante desta "economia": as pessoas que são vítimas do tráfico como "mercadorias" são inseridas nas engrenagens de uma globalização regida pela especulação financeira e pela concorrência "abaixo do custo". É necessária uma visão "estrutural e global" do tráfico para desequilibrar todos aqueles mecanismos perversos que alimentam a oferta e a procura de "pessoas para explorar", porque é o coração de toda a economia que está doente.

Um aforismo atribuído a Oscar Wilde afirma que o cínico é aquele que **sabe o preço de tudo e o valor de nada**, portanto esta economia parece dominada pelo cinismo: no que se refere a bens, serviços e pessoas, não só o mercado faz o preço, mas o que é ainda mais dramático é o preço que determina seu valor. A própria empresa é vítima desta lógica, cada vez mais valorizada pelo preço das suas ações no mercado financeiro e não pelo valor acrescentado gerado pelo seu capital humano.

O tráfico é, portanto, a ponta do iceberg, é o espelho de aumento de um mal-estar de um neoliberalismo vigente baseado em uma (falsa) ideia de liberdade econômica em que toda instância ética, social e política é estranha e um obstáculo.

Pelo contrário, uma economia sem tráfico é uma economia que valoriza e zela pelo ser humano e pela natureza, que incluem e não exploram os mais vulneráveis.

Nesta perspectiva, o Comitê Internacional do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico de pessoas participa da "Economia de Francisco": o grande movimento de jovens economistas, empresários e agentes de transformação de todo o mundo convocados pelo Papa Francisco para compartilhar ideias e projetar iniciativas para a promoção do desenvolvimento humano integral e sustentável, no espírito de Francisco.

## Alguns dados econômicos

- 150,2 bilhões de dólares são os lucros anuais decorrentes do tráfico no mundo, dois terços dos quais são provenientes da exploração sexual.<sup>1</sup>
- 21.800 de dólares são lucros anuais pelas vítimas de tráfico para exploração sexual, 4.800 nos setores de construção, manufatura, mineração e serviços públicos, 2.500 na agricultura, 2.300 no trabalho doméstico.<sup>2</sup>
- 34.800 dólares são lucros anuais pelas vítimas de tráfico nas economias avançadas, 15.000 dólares no Oriente Médio, 7.500 na América Latina e Caribe, 5.000 na Ásia-Pacífico, 3.900 na África.<sup>3</sup>
- 50% dos trabalhadores explorados realizam trabalhos forçados para compensar uma dívida.<sup>4</sup>
- 337.462 euros é o custo econômico, social e humano de cada vítima de tráfico na Europa (UE27) em 2016 (últimos dados disponíveis).<sup>5</sup>
- \$ 200.000 de dólares é o retorno econômico de um transplante de órgão na Europa Ocidental contra um pagamento de \$ 10.000 a um "doador" que vive em extrema pobreza na América Central.<sup>6</sup>

---

<sup>1</sup> *Profits and Poverty: The Economics of Forced Labour*, International Labour Organization, 2014.

<sup>2</sup> Ibid.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> *Global Estimates of Modern Slavery*, International Labour Organization and Walk Free Foundation, 2017.

<sup>5</sup> *Study on the economic, social and human costs of trafficking in human beings within the EU*, European Commission, 2020. De acordo com a Comissão Europeia, considerando as 8.027 vítimas na União Europeia em 2016, os custos para cada uma delas são estimados em 2.949 euros para atividades de coordenação e prevenção, 105.827 euros para atividades de aplicação da lei, 11.355 euros para serviços relacionados para o registo, apoio material inicial e aconselhamento, € 21.785 para saúde e serviços sociais, € 59.795 para a falta de contribuição potencial da vítima para a economia legal e, finalmente, € 135.751 para a perda de qualidade de vida.

<sup>6</sup> *Global Report on Trafficking in Persons*, United Nations Office on Drugs and Crime, 2018